

## CULTURA DA PAZ E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** ELAINE VANELE SILVESTRE DE BRITO, ISABELA BARBOSA CRUZ, RAYANNE PRATES DOS SANTOS, MARIA CONCEIÇÃO BALDEZ DUARTE, JOCIMAR VIEIRA SILVA, CAROLINA DOS REIS ALVES,

**Objetivos:** O presente trabalho descreve experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem do município de Montes Claros- MG, sendo executada uma educação em saúde em uma escola municipal com o intuito de sensibilizar, orientar e incentivar a cultura de paz e a prevenção de violência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas FUNORTE em estágio supervisionado. A ação foi desenvolvida no dia 06/10/2017 em que foi discutido com alunos e corpo docente da escola a relação entre a prevenção da violência e a cultura de Paz. O encontro foi realizado no turno diurno, o público alvo foram os estudantes na faixa etária de 10 e 16 anos e o corpo docente da escola totalizando um total de 130 alunos e 11 professores. **Resultados:** Durante a educação e saúde foi ressaltado a história e a importância da ação que teve a cultura de paz e o combate a violência no mundo inteiro, com temas, paz, violência, cultura de paz, território da paz, tipos de violência, a natureza das agressões, principais tipos de agressores, como identificar situações de violência e o que fazer em caso de violência. Cultura de paz parte do princípio de que a violência não é inerente à humanidade, nem a paz. A paz precisa ser ensinada, aprendida e estimulada. Juntos, podemos transformar a cultura de guerra e violência em uma cultura de paz. Nesse processo de mudança, cada um pode dar a sua contribuição para dar aos jovens e às gerações futuras valores que os ajudem a forjar um mundo mais digno e harmonioso, um mundo de justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade. A ação desenvolvida contribuiu para a compreensão da violência como um comportamento que é ensinado, sendo necessário acreditar que as pessoas de todas as idades podem e devem aprender a resolver seus problemas sem agressividade, através do diálogo e da expressão saudável das suas emoções. **Conclusão:** Dessa forma, podemos compreender que a Cultura de Paz indica que a promoção de uma vida humana saudável e significativa é a forma mais efetiva de prevenir a violência, uma vez que construir a paz ativamente significa adotar novas formas de se relacionar, a partir da valorização de determinados princípios, comportamentos e atitudes. Acreditamos que ações desenvolvidas com a juventude, buscando fortalecer a construção de identidade, estimular a expressão e a convivência e o desenvolvimento de um projeto de vida, podem ser potencializadas e de fato contribuir para a prevenção da violência, desde que consigam trabalhar aspectos da cultura de paz e da desvalorização da cultura de violência.